

PAINEL

SECTORIAL

Inmetro

Desempenho de Equipamentos Instalados em Tubulações de Água



RELATO

- PAINEL SETORIAL INMETRO - .:DESEMPENHO DE EQUIPAMENTOS INSTALADOS EM TUBULAÇÕES DE ÁGUA:.

DATA: 15 DE OUTUBRO DE 2009

LOCAL: AUDITÓRIO CENTRO OPERACIONAL – INMETRO/XERÉM

OBJETIVO DO PAINEL SETORIAL:

Promover o debate acerca da viabilidade para implantação de programa de avaliação da conformidade com foco no desempenho dos equipamentos que são instalados nas tubulações de água, antes ou depois do hidrômetro, e que, segundo os fabricantes, reduziriam o fluxo de ar no seu interior e, conseqüentemente, o impacto nas contas de água.

PÚBLICO:

O evento contou com a participação de diversos segmentos da sociedade que atuam no setor, Airblock, Flaimen, AQUAMAX, Águas de Itapema, Casan, Blokear Equipamentos, Copasa, Saneatins, CETEC, NHC Technology, Sintercon, Dolphin, CEDAE, Ampla, Corsan, Pro Teste, Flui-ar, Águas do Imperador, Águas de Niterói, Instituto de Engenharia Legal, Energy Cleaner, Secovi Rio, Universidade Federal Fluminense (UFF), Centro Universitário Augusto Mota (UNISUAM) e Universidade Estácio de Sá, totalizando 138 participantes.

PROGRAMAÇÃO:

A abertura do evento foi feita por João Jornada – Presidente do Inmetro e o Prof. Alfredo Lobo – Diretor de Qualidade do Inmetro.

Abertura

João Jornada – Presidente do Inmetro

Palestra: Inmetro e Principais Atividades

Alfredo Lobo – Diretor da Qualidade do Inmetro

Exposições das Instituições Convidadas

Debate

Celso Russomano – Deputado Federal/SP

Reinaldo Silva – Dolphin Industrial Ltda

Fábio Schwartz – Defensoria Pública/RJ

Sidney Valle – CEDAE/RJ

Regina Siqueira – SABESP

Elton Mello – DEMA/Porto Alegre

Demétrio Mitre – Prime Bloqueadores de Ar

Walder Suriani – Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE)

Moderador:

Paulo Coscarelli – Diretor Substituto da Qualidade do Inmetro

AGENDA DE ENTENDIMENTOS

Paulo Coscarelli – Diretor Substituto da Qualidade do Inmetro

A agenda de entendimentos foi feita no Auditório com participação de todos os convidados do Painel

EQUIPE ORGANIZADORA:

- Iakyrá B. Couceiro – Coordenadora dos Painéis Setoriais
- Vanilda Campos - Ditec/Painéis Setoriais
- Luiz H. Cardoso - Ditec/Painéis Setoriais
- Estagiário: Diego Faro – Ditec / Painéis Setoriais
- Estagiário: Renan Seixas – Ditec / Painéis Setoriais

MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO:

Foram utilizados os seguintes materiais de divulgação:

- E-mail marketing – convite e ficha de inscrição
- Notícia no Site do Inmetro
- Folder impresso encartado como material do evento
- Cartazes

Foram distribuídas aos participantes pastas com os seguintes materiais:

- Folder do evento com a programação
- Livro “Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil – Inmetro/Divit
- Manual “Barreiras Técnicas às Exportações – O que são e como superá-las” – Inmetro/Divit
- Cartilha “Avaliação da Conformidade – Uma questão de Confiança” – Inmetro/Divit
- Cartilha “Uso Eficiente do Chuveiro Elétrico”
- Cartilha “Casa Segura”
- Bloco de Anotações
- 1 Caneta
- 1 ficha de perguntas personalizada do evento

As publicações técnicas cedidas pela Ditec/Divit foram negociadas pela Equipe dos Painéis Setoriais, organizadora do evento.

A Equipe de Coordenação dos Painéis Setoriais elaborou um mailing list de emails através de contatos com as instituições atuantes no setor.

ESTRUTURA DE SALAS:

Foram utilizadas além do Auditório, a Sala de Reunião da Presidência, onde foi montada uma estrutura de apoio aos palestrantes (Sala dos Palestrantes) com um telefone e um notebook para serem utilizados, além de um coffee-break separado, com o objetivo de que os palestrantes e responsáveis pela área tivessem um espaço reservado para conversas, reuniões e entendimentos, agilizando e otimizando os resultados da Agenda de Entendimentos.

TRANSPORTE:

Foram disponibilizados dois ônibus para o traslado dos participantes. Um ônibus no aeroporto Santos Dumont com recepcionistas que indicavam o caminho e outro na sede do Rio Comprido.

Para os palestrantes foi solicitado à Diraf/Divad – Equipe de Transportes Oficiais que disponibilizasse viaturas oficiais para o transporte individual dos palestrantes, buscando e levando para o destino por eles indicado.

COBERTURA JORNALÍSTICA:

O Serviço de Comunicação Social do Inmetro atuou na cobertura do evento.

Fotos:



Mesa de abertura

Luiz Carlos Gomes Carlos Gomes dos Santos – Diretor de Metrologia Legal do Inmetro

João Jornada – Presidente do Inmetro

Alfredo Lobo – Diretor da Qualidade do Inmetro

Paulo Coscarelli – Diretor Substituto da
Qualidade do Inmetro



Exposição das Instituições Convidadas



Dep. Federal Celso Russomano e o
Presidente da Dolphin, Reinaldo Silva.





Superintendente da SABESP
Regina Siqueira e o engenheiro
Elton J. Mello da DMAE

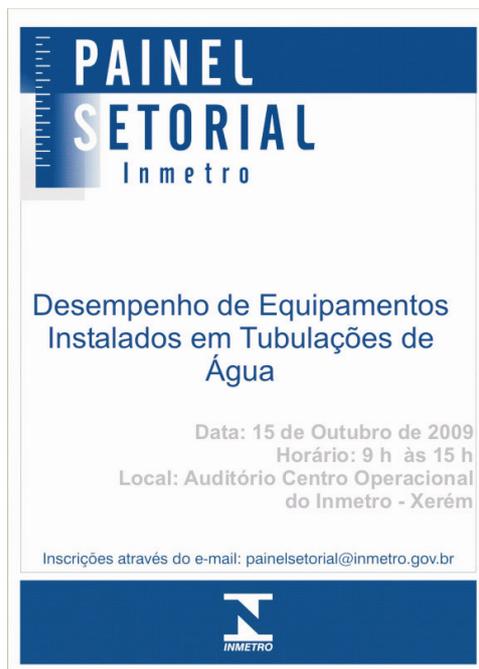


Demétrio Mitre presidente da Prime
Bloqueadores de Ar e o Walder Suriane,
Superintendente executivo da Aesbe.



Maurício Martineli - Diretor
Substituto da Diretoria de Metrologia
Legal do Inmetro

PEÇAS DE DIVULGAÇÃO UTILIZADAS NO PAINEL:



PAINEL SETORIAL
Inmetro

Desempenho de Equipamentos Instalados em Tubulações de Água

Data: 15 de Outubro de 2009
Horário: 9 h às 15 h
Local: Auditório Centro Operacional do Inmetro - Xerém

Inscrições através do e-mail: painelsetorial@inmetro.gov.br



Cartaz



PAINEL SETORIAL
Inmetro

PROGRAMAÇÃO

Dia 15 de outubro de 2009
Auditório do Centro Operacional do Inmetro - Xerém

Desempenho de Equipamentos Instalados em Tubulações de Água

9 h	Credenciamento e Café de Boas Vindas
9 h 30 min	Abertura João Jornada - Presidente do Inmetro
9 h 45 min	Inmetro e Principais Atividades Alfredo Lobo - Diretor da Qualidade do Inmetro
10 h 15 min	Exposição das Instituições Convidadas
12 h 45 min	Almoço
14 h	Debates
15 h	Encaminhamentos e Café de Encerramento

TRANSPORTE

Será disponibilizado transporte para os participantes nos seguintes trajetos e horários:

- 8 h - Saída do Inmetro Rio Comprido (Rua Santa Alexandrina, 416) em direção ao local do Painel
- 8 h - Saída do Aeroporto Antônio Carlos Jobim (Internacional) em direção ao local do Painel
- 8 h - Saída do Aeroporto Santos Dumont em direção ao local do Painel
- 16 h 30 min - Saída do Campus Laboratorial do Inmetro - Xerém em direção aos Aeroportos Antônio Carlos Jobim (Internacional) e Santos Dumont



Programação



AGENDA DE ENTENDIMENTOS – RELATO TÉCNICO

RELATO

PAINEL SETORIAL SOBRE EQUIPAMENTOS INSTALADOS EM TUBULAÇÕES DE ÁGUA

Abertura:

João Alziro Herz da Jornada – Presidente

Luiz Carlos Gomes dos Santos – Diretor de Metrologia Legal

Alfredo Lobo – Diretor da Qualidade

Foram abordadas as competências e as principais atividades executadas pelo Inmetro. Além disso, foram destacados os objetivos do Instituto ao deparar-se com demandas polêmicas ou que precisam ser melhor clarificadas quanto ao problema relacionado e lançar mão dessa ferramenta de mapeamento e interação com as partes interessadas num determinado tema que é o Painel Setorial.

Debate e Encaminhamentos:

Debatedores:

Celso Russomano – Deputado Federal/SP

Reinaldo Silva – Dolphin Industrial Ltda

Fábio Schwartz – Defensoria Pública/RJ

Sidney Valle – CEDAE/RJ

Regina Siqueira – SABESP

Elton Mello – DEMA/Porto Alegre

Demétrio Mitre – Prime Bloqueadores de Ar

Walder Suriani – Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE)

Moderador:

Paulo Coscarelli – Inmetro

Aos debatedores foram apresentadas as seguintes questões baseadas nas quais deveriam fazer as suas exposições:

- 1) Qual é a principal questão que envolve a instalação desses equipamentos nas tubulações de água?
- 2) Qual é o seu conhecimento/experiência sobre eles?
- 3) Você tem evidências ou registros a respeito do desempenho desses equipamentos quanto à minimização/eliminação da influência do fluxo de ar nas medições?
- 4) Você tem alguma proposta de encaminhamento sobre o tema?

A partir das principais questões que envolvem o tema abordadas pelos debatedores e dos questionamentos feitos pelos participantes, foram propostos diferentes encaminhamentos que podem ser divididos em 2 grupos e que variam em função da possibilidade de ação direta ou indireta do Inmetro.

Encaminhamentos com ação indireta do Inmetro:

- “Há ou não a presença de ar nas tubulações?”
- “A instalação desses equipamentos é permitida?”
- “A instalação desses equipamentos torna a rede de abastecimento de água vulnerável à contaminação?”

Nesses 3 casos, em função das competências definidas pela lei nº 9933/1999, o Inmetro não pode ter uma ação direta.

Diante do que foi apresentado pelas diferentes partes, não resta dúvidas de que há fluxo de ar no interior das tubulações de água. Resta avaliar se as ações empreendidas pelas companhias de abastecimento estaduais e municipais são suficientes para manter esse fluxo em níveis considerados aceitáveis no âmbito do que seria uma relação de consumo saudável, ou seja, o usuário pagaria somente pela água fornecida e consumida dentro de parâmetros e tolerâncias previamente estabelecidos e de conhecimento público.

Dessa maneira, foi proposto que o superintendente executivo da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE), Walder Suriani, levasse as questões à Agência Nacional de Águas (ANA) para consulta-la sobre as competências da agência para regulamentar o limite máximo permitido de ar nas tubulações de água, bem como a instalação de equipamentos como os eliminadores e bloqueadores de ar, considerando a possibilidade de instala-los antes ou depois dos hidrômetros.

Caso a ANA não seja a autoridade competente para regulamentar essas questões é possível que os estados e municípios sejam responsáveis por fazê-lo. Nesse caso, esse processo deve ser transparente e deve contar com representantes de todas as partes interessadas, conforme recomenda o Guia de Boas Práticas de Regulamentação, e os parâmetros devem ser definidos com base em argumentos tecnicamente fundamentados.

No que diz respeito à possibilidade de tornar o sistema de abastecimento vulnerável à contaminação por microorganismos com a instalação desses equipamentos, propôs-se a realização de estudo científico, conduzido por uma terceira parte independente, que fosse conclusivo e que analisasse e comparasse os métodos utilizados pelas companhias de abastecimento para eliminar o fluxo de ar das tubulações com aqueles oferecidos pela iniciativa privada.

Encaminhamentos com ação direta do Inmetro:

- “O equipamento faz o que propõe, ou seja, ele retira o ar da tubulação de água?”
- “Os termos da Portaria Inmetro nº 246/2000 precisam ser revistos?”
- “Há interferência desses equipamentos nas medições feitas pelo hidrômetro?”

Como foi dito anteriormente, o Inmetro não tem competência para regulamentar a presença de fluxo de ar nas tubulações de água, tampouco a instalação de equipamentos que alegam eliminar o ar presente nessas tubulações.

Entretanto, o Inmetro pode contribuir na definição de requisitos e metodologia que permitam avaliar se tais equipamentos (os eliminadores, os bloqueadores e os aliviadores) são eficientes, ou seja, se fazem aquilo que seus fabricantes informam e que os tornam atrativos aos olhos de consumidores ávidos pela possibilidade de reduzir significativamente os valores de suas contas de água, como assim são induzidos a acreditar.

O primeiro passo, portanto, reside na publicação de uma norma técnica pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o fórum nacional de normalização. Dessa maneira, o Inmetro encaminhará um documento à ABNT solicitando a criação de Comissão de Estudo que será responsável por analisar o pleito e propor a definição de tais parâmetros e de uma metodologia de ensaio que padronize a forma de avaliar o desempenho do produto.

A viabilidade de criação de um Programa de Avaliação da Conformidade que defina regras para avaliar sistematicamente os produtos presentes no mercado fica, a princípio, para um segundo momento, pois ele dependeria da definição desses parâmetros e de uma possível necessidade de delegação de competência, no caso de existir alguma autoridade que regulamente esse tipo de equipamento.

Quanto à revisão da Portaria nº 246/2000, segundo representantes da Diretoria de Metrologia Legal presentes no painel, esse processo já foi iniciado e conta com ampla participação das partes interessadas. O novo texto deve ser colocado em consulta pública dentro de um prazo de até 30 dias e passará a contemplar hidrômetros instalados em tubulações com diferentes vazões nominais, bem como modelos do medidor que utiliza

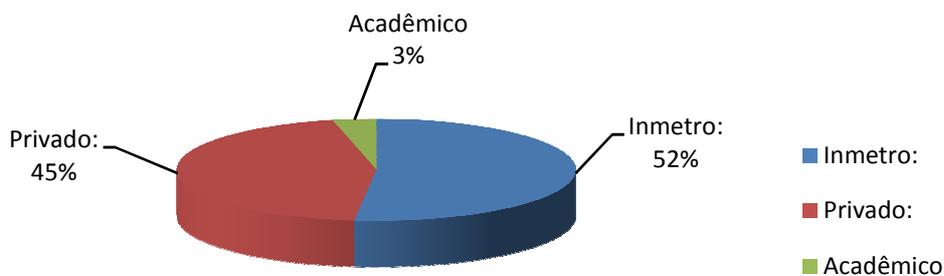


PESQUISA DE OPINIÃO - Fichas de Avaliação
TABULAÇÃO

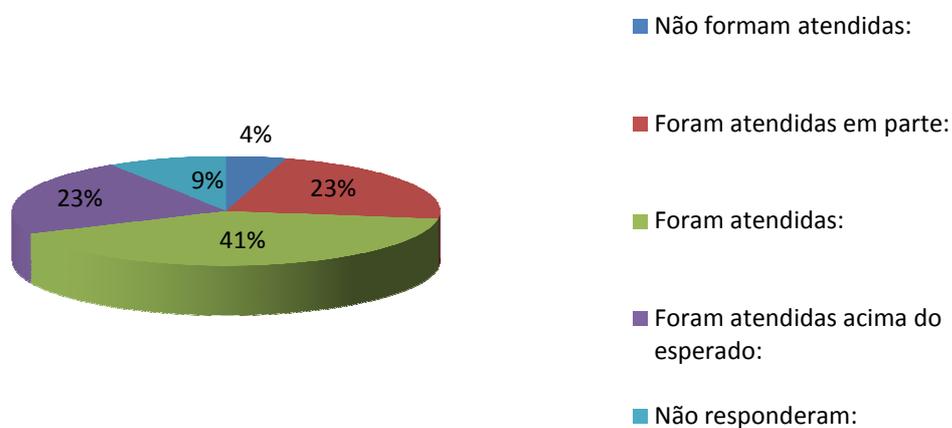
TABULAÇÃO

Caracterização da Amostra:

Caracterização do Público:

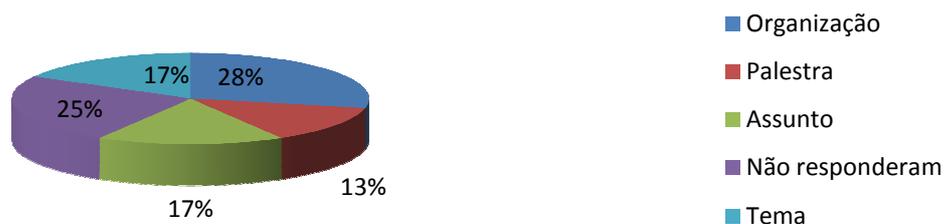


Pergunta 1: Suas expectativas quanto a este Painel Setorial foram:

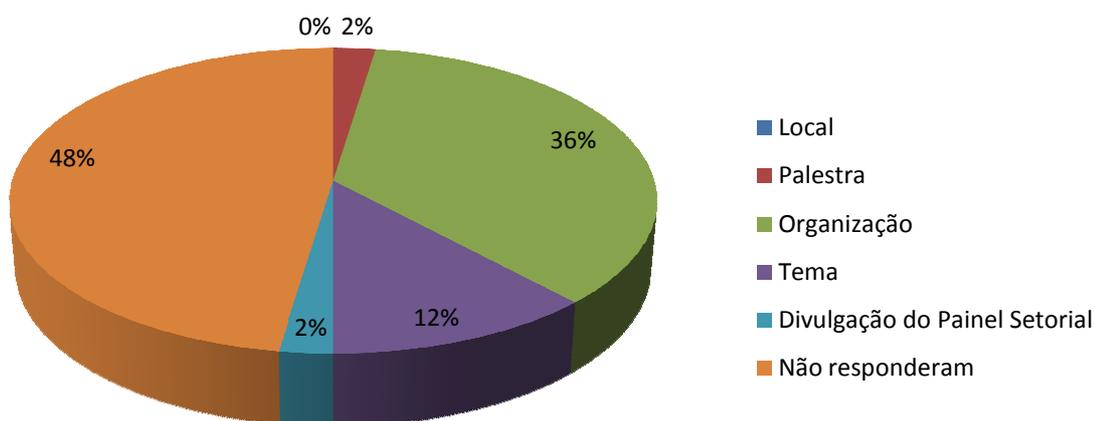


Pergunta 2: Quais foram os principais pontos positivos e os pontos a melhorar deste Painel Setorial ?

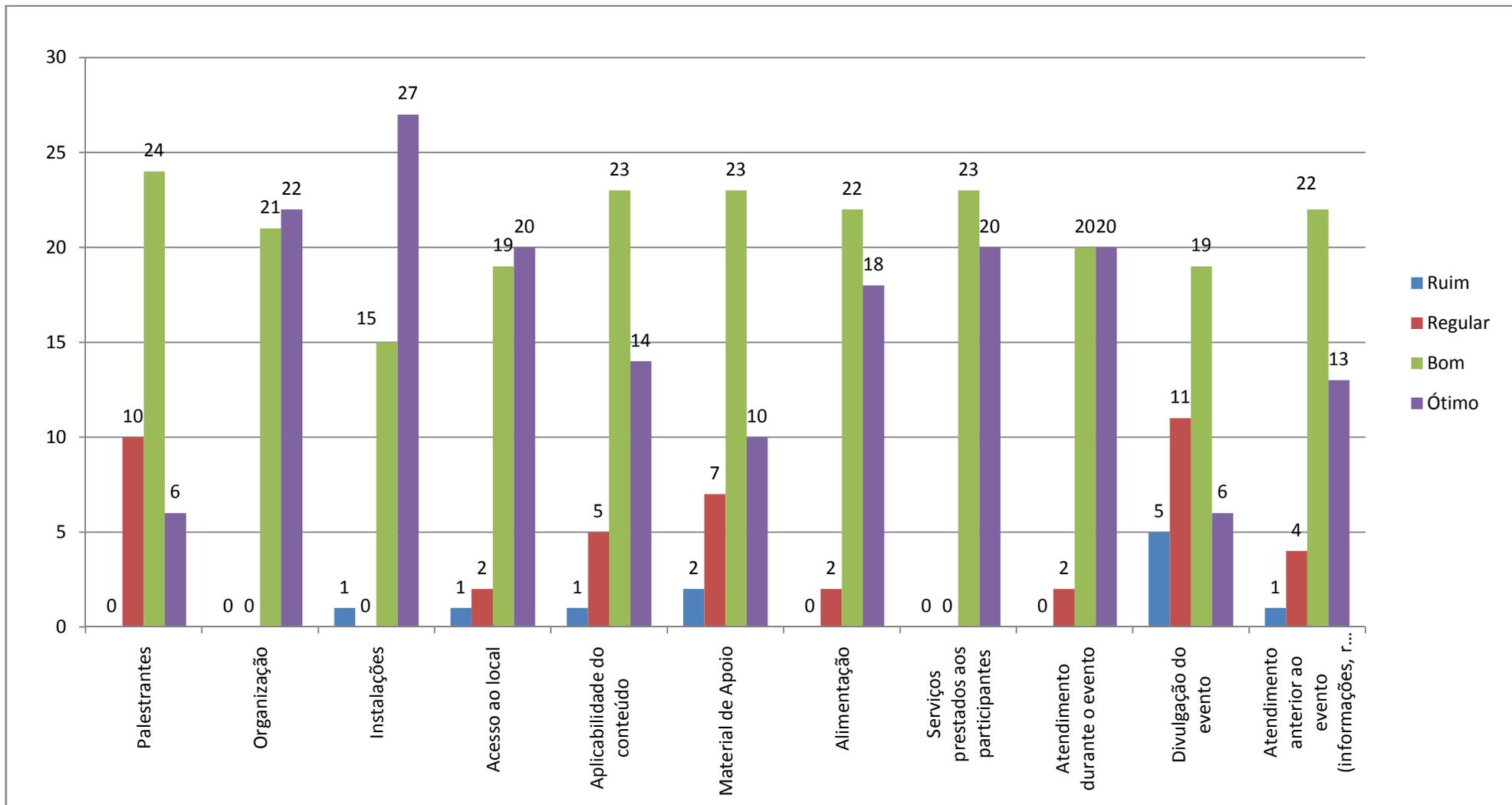
PONTOS POSITIVOS



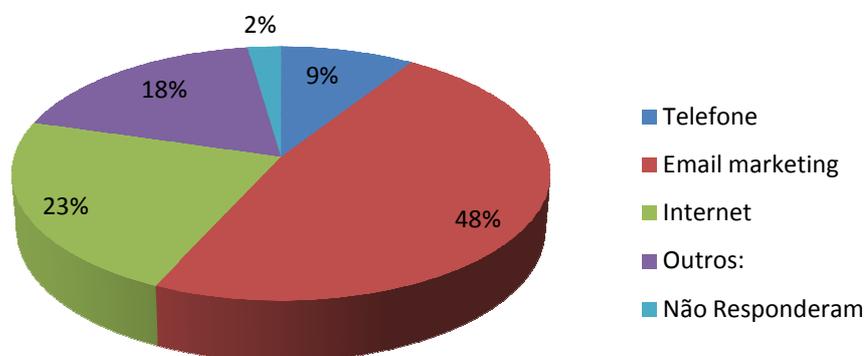
PONTOS A MELHORAR



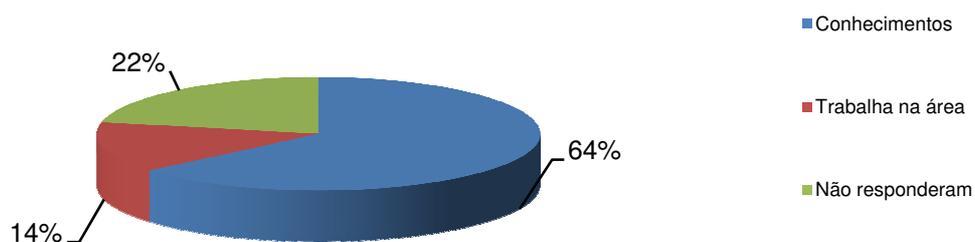
Pergunta 3: Na sua opinião, os itens abaixo podem ser avaliados como:



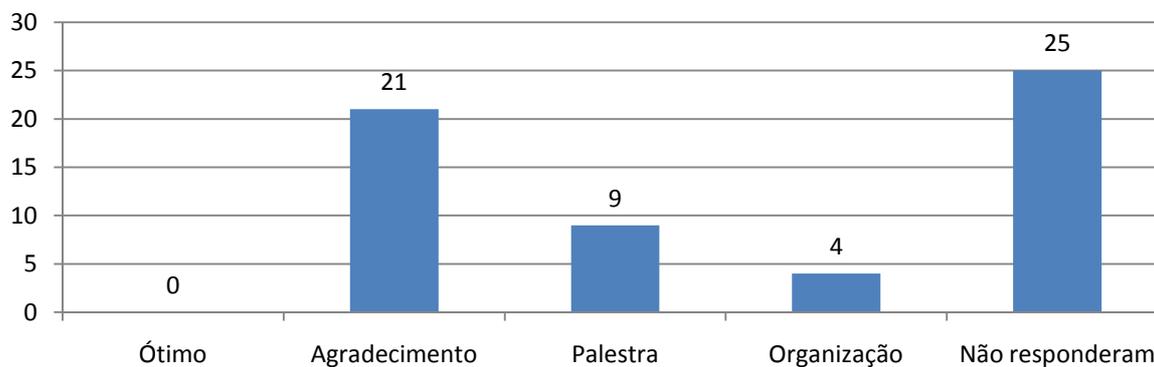
Pergunta 4: como você foi informado(a) sobre o Painel Setorial ?



Pergunta 5: Qual foi o principal motivo que o levou a participar deste Painel Setorial ?



Pergunta 6: Comentários



Pergunta 7: Sugestões

